

ABINEE TEC 2005



***POLÍTICA PARA O
DESENVOLVIMENTO
COMPETITIVO***



Devemos inicialmente reconhecer que a localização de uma empresa no Brasil é uma vantagem forte para competição Internacional.



MOTIVOS:

- a) o potencial do Mercado Interno, o que lhe propicia condições para um crescimento e desenvolvimento do negócio no Brasil, fabricando produtos em elevada escala e qualidade, para posteriormente atuar no mercado internacional.
- b) instalação de empresas com baixos custos de terrenos, construções e instalações industriais, se comparado a países desenvolvidos.

Consideramos como principais fatores serem desenvolvidos para um crescimento sustentável:



-a existência de recursos físicos naturais abundantes no Brasil – terra cultivável, água potável, minérios, etc, porém, carecendo de investimentos que lhe permitam uma exploração adequada; e

-- a grande quantidade de mão-de-obra existente, mas carecedora de qualificação necessária para atender os desafios do milênio, tendo em vista as grandes mudanças ocorridas em todas as áreas especialmente informática e automação industrial.

a) Investimentos em Educação e em cursos profissionalizantes.



b) Investimentos em Infra-estrutura.
Visando manter o crescimento e o desenvolvimento, necessário se faz investir em infra-estrutura, especialmente em energia, rodovias e portos.

c) Implantação de Centros de Pesquisas.
Importante implementar planos de apoio a Centros de Pesquisa e Desenvolvimento, governamentais, nas universidades e nas empresas como apoio necessário ao desenvolvimento.



d) Comércio Externo:

- Manter o câmbio flutuante, porém com interferência do Banco Central, visando coibir a enorme volatilidade cambial, que prejudica as empresas exportadoras e importadoras na negociação de preços.**
- Instituir e adequar órgãos públicos e entidades para permitir uma defesa comercial ágil contra países e/ou empresas que pratiquem dumping, subsídio e outras concorrências consideradas desleais.**



- e) Estimular a Exportação, prevendo-se:**
- . assegurar disponibilidade de financiamentos a juros compatíveis com o mercado internacional.**
 - . desonerar produtos exportados de impostos, dentro do conceito “impostos não se exportam”.**
 - . agilizar e desburocratizar o sistema de concessão e comprovação de “Draw Back”.**



- . estimular a exportação de produtos com maior valor agregado.**
- . adequar a logística de portos e aeroportos, além das rodovias, para suportar de forma ágil e econômica, o comércio externo.**

f) Bens de Capital. Desonerar de tributação os Bens de Capital, como forma de incentivar o investimento e geração de empregos.

g) Redução do Custo Brasil. É necessário que o governo e empresas trabalhem na redução do Custo Brasil, para se conseguir maior poupança destinada a suportar os investimentos .

h) Sistema Tributário. Temos um sistema tributário complexo e injusto na medida que tributa primordialmente o consumo. Dever-se-á adotar um sistema que tribute principalmente a renda e o consumo, e coibir a tributação “em cascata”.





- i) Empréstimos e financiamentos de Longo Prazo para Investimentos. Reduzir os custos financeiros, facilitar e estimular a obtenção de recursos para projetos de investimentos.**

- j) Relações Trabalhistas. Modificar a legislação de formas a estimular as relações capital/trabalho, aumentando emprego e evitando a informalidade.**



**Agradecemos a oportunidade que nos
foi concedida e colocamo-nos a
disposição para debate.**

Obrigado,

**Alidor Lueders
Diretor Administrativo**